

Ciclo de Seminários *NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA*
Sessão de **9 de Dezembro de 2010**, às 18:00
Local: ISCTE, Ala Autónoma, sala 229

Fernanda Olival*

A rede de comissários do Santo Ofício em Portugal

Resumo

Em Portugal, e ao contrário do que se passava no resto da Península, a Inquisição constituía a entidade mais rigorosa no apuramento da honra. Nem as Ordens Militares portuguesas gozavam da mesma cotação. Daí o interesse em estudar o seu arquivo, quando se trata de fazer História social.

A partir do último quartel do século XVII, quando a limpeza de sangue se tornou mais obsessiva em Portugal, a rede de familiares e comissários, criada cerca de cem anos antes, transformou-se no dispositivo fulcral de manifestação da honra conferida pelo Santo Ofício.

Os comissários, todos eles eclesiásticos, eram uma peça relevante no labor de apuramento da honra. A eles cabia não só receber denúncias respeitantes a delitos conotáveis com heresia, como boa parte das tarefas a executar em nome da Inquisição na escala local. Era neste terreno que tratavam da feitura dos interrogatórios para averiguar a qualidade do sangue dos pretendentes a qualquer cargo na instituição, fosse o de inquisidor, fosse o de um oficial menor. Quem constituía essa rede, como se formou esta, e como se diferenciava no seu perfil e na sua actuação da rede de familiares constituem as questões centrais deste texto.

* Professora Auxiliar c/ Agregação da Universidade de Évora. Investigadora integrada do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), da Universidade de Évora. Presidente da Associação Portuguesa de História Económica e Social (APHES). Coordenadora do projecto financiado pela FCT, COMPETE e QREN: FCOMP-01-0124-FEDER-007360. Membro da Direcção da Revista, *Studia Histórica: Historia Moderna*. As suas áreas de pesquisa incidem sobretudo na história social do período moderno. De entre as suas publicações, destacam-se: *As Ordens Militares e o Estado Moderno: honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789)*, Lisboa, Estar, 2001; "An Elite? The meaning of knighthood in the Portuguese Military Orders of the seventeenth and eighteenth centuries", *Mediterranean Studies*, nº 15, 2006, pp. 117-126; "Structural changes within the 16th-century Portuguese Military Orders", *e-Journal of Portuguese History*, Vol.2, nº 2, Winter 2004.